

Introdução/Objetivos: O Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB) é uma unidade de assistência, ensino e pesquisa e faz parte do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Pará (CHU-UFPA). Atende a população, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Em sua história, o hospital nor-teou surtos e epidemias sendo a maior referência do Norte em doenças infecciosas e parasitárias. Em 2022, a instituição capacitou seus profissionais sobre a prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Os métodos tradicionais de linguagem foram substituídos por uma linguagem popular, regional e de fácil entendimento. A campanha de higienização das mãos de 2022 do HUIBB teve como tema a cultura paraense e a valorização do regionalismo objetivando vincular a rotina assistencial à força cultural paraense dos colaboradores.

Métodos: Foram realizadas a elaboração e confecção de materiais educativos utilizando a linguagem coloquial da população paraense. Entre eles, cartazes, folders, quadrinhos, cartilhas, jogos interativos, certificados e rótulos para almo-tolias de álcool a 70%. Os cartazes e folders dos cinco momentos e da técnica de higienização das mãos foram associados às “simpáticas”, gírias e aos dialetos populares paraenses, trazendo o tom descontraído para a informação. Para as almo-tolias de álcool a 70% foram confeccionados rótulos criativos inspirados nas tradicionais “garrafadas” encontradas no mercado do Ver-o-Peso, localizado em Belém do Pará.

Resultados: Em 2021 a adesão global de higienização das mãos foi de 23,5% e a meta para o ano era de 40%. Em 2022 a adesão mensal estava em 16,7% em setembro. As atividades educativas do projeto foram iniciadas e aplicadas nas áreas assistenciais nesse período. Foi observada melhora sustentada da adesão, alcançando 38,4% em dezembro, tendo impacto direto na adesão global do ano (30%).

Conclusão: O HUIBB trouxe a temática da linguagem paraense trabalhando com humor e leveza o principal aliado dos controladores de infecção: a higienização das mãos. Métodos criativos foram capazes de superar as adversidades estruturais que desafiam diariamente a instituição. A metodologia inspirou outra instituição local referência estadual em cardiologia a também utilizar a temática em sua campanha, iniciando um movimento cultural dentro da área da saúde que almeja não se limitar ao Estado do Pará.

Palavras-chave: Higienização das mãos, Educação continuada álcool a 70%

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103428>

VARIABILIDADE GENÉTICA E DISSEMINAÇÃO DE CLONES RESISTENTES AOS CARBAPENÊMICOS EM ENTEROBACTERIALES ISOLADOS DE UM HOSPITAL DA REDE PÚBLICA DE RECIFE-PE

Lamartine Rodrigues Martins*,
Maria Izabely Silva Pimentel, Érica Maria de Oliveira,
Elizabeth Maria Bispo Beltrão,
Ana Catarina Souza Lopes

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE,
Brasil

Introdução/Objetivo: As bactérias da ordem Enterobacterales resistentes a carbapenêmicos estão envolvidas em Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), tais isolados de um mesmo hospital podem ou não estar envolvidos clonalmente, uma entre diversas técnicas de detecção de clones é a ERIC-PCR (*Enterobacterial repetitive intergenic consensus – Polymerase Chain Reaction*), capaz de identificar clones dentro de um mesmo hospital. O presente trabalho objetivou investigar a variabilidade genética e a presença de clones resistentes aos carbapenêmicos entre isolados clínicos de diferentes espécies de *Enterobacterales* dentro de um hospital da rede pública de Recife-PE.

Métodos: Foram obtidos 45 isolados resistentes aos carbapenêmicos entre 2021 e 2022, o perfil de susceptibilidade antimicrobiana foi determinado através do equipamento automatizado BD PhoenixTM. Foi realizada a tipagem molecular. Após a extração do DNA total das bactérias, foi determinado a variabilidade genética através da técnica de ERIC-PCR, seguida de análise de dendogramas.

Resultados: Foi identificada heterogeneidade genética em todas as espécies da ordem Enterobacterales analisadas. Nas 19 cepas de *Klebsiella pneumoniae* foram identificados 14 perfis clonais diferentes e dois perfis compostos por clones com 100% de similaridade genética. Um desses clones KP-E2 (K40-A5 e K41-A5), estava presente em pacientes distintos internados na mesma UTI (Unidade de Terapia Intensiva), enquanto outro clone KP-E1 (K3-A5 e K4-A5) estava presente em um mesmo paciente, porém em amostras distintas. Com relação à *Serratia marcescens*, oito cepas apresentaram três perfis clonais heterogêneos e dois compostos por clones. As outras espécies envolvidas no estudo (*Proteus mirabilis*, *Providencia stuartii*, *Providencia rettgeri* e *Enterobacter cloacae*) também apresentaram heterogeneidade genética. Todas as cepas foram resistentes a um ou mais carbapenêmicos.

Conclusão: A alta variabilidade genética das espécies de *Enterobacterales*, principalmente *K. pneumoniae* e *S. marcescens*, descrita no presente estudo, e a presença de clones infectando diferentes pacientes, indica variadas fontes de contaminação no ambiente hospitalar. Como também a capacidade dessas cepas em sofrer mutação e recombinação, fatores que aumentam a variabilidade genética. Todas as espécies e isolados de *Enterobacterales* foram MDR (Multidrogarresistente), o que dificulta a antibioticoterapia.

Palavras-chave: Células Clonais, Reação em Cadeia da Polimerase, Hospital

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103429>

INFECÇÕES VIRAIS (TODOS OS VÍRUS, EXCETO HIV E HEPATITES)

A EPIDEMIOLOGIA DO SARAMPO E A COBERTURA VACINAL NO ESTADO DA BAHIA DE 2016 A 2022

Rodrigo Novais Tavares*

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP),
Salvador, BA, Brasil